



ATA REUNIÃO *ONLINE* DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 27/01/22

Horário: 10:00 horas

Plataforma: Google Meet

Participantes:

André Ruoppolo Biazoti (Instituto Kairós); Aurélio Costa de Oliveira (SMSUB); Cristiano Mendes (SMSUB); Cristina Abi Jabbour (Presidente Interina e Secretária Executiva CMDRSS - SMSUB); Cyra Malta (SVMA); João Ricardo Ribas de Moraes (SGM); Lia Palm (SMDet); Luccas Longo (SVMA); Maria Alves (Agricultora zona norte); Maria Lucia Bellenzani (RAPPA); Patricia Estevam (CATI/SAA); Patrick Andrade (SGM); Raquel Rizzi (SFA-SP/MAPA); Vanda Costa (Movimento de Agricultora Urbana Z. Oeste);

Registro:

Em 27 de janeiro de 2022 foi realizada a 24ª reunião ordinária da 2ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2020/2021 por meio de plataforma digital. Iniciada a reunião, Cristina cumprimenta a todos os presentes e expõe a pauta com os seguintes itens: 1. Atualização sobre a situação na PMSP - interlocutor do CMDRSS; 2. Atualização sobre PMADRSS (Plano Rural); 3. Atualização sobre a continuidade do LOP; Informes.

Cristina inicia a reunião dando as boas-vindas às conselheiras, conselheiros e visitantes e desejando um bom ano de trabalho.

Cyra informa que solicitou sua mudança para a SMVA para a Coordenadoria de Planejamento Ambiental. Lucas também deu as boas-vindas a todos e informou que a



SVMA começará a elaborar o plano de manejo do Refúgio de Vida Silvestre Anhanguera que foi a última unidade de conservação criada no município de SP. Também informou que está sendo elaborado o Plano de Educação Ambiental. André saudou a todos e desejou um bom ano e comentou sobre o desafio das eleições do CMDRSS e que seria importante fazer um relatório do que a Gestão atual realizou. Após a aprovação do Regimento Interno, no final de 2021, foi detectada a necessidade de mudança no Decreto Regulamentador. É necessário entender se isso será possível devido a cadeiras que estão esvaziadas e que serão necessárias para consolidar o CMDRSS.

A ATA foi lida por Cristina e aprovada.

Luccas comentou que a demanda sobre invasões de áreas na zona sul é recorrente nos conselhos das APAs e que tem encaminhado o assunto por meio da Câmara Técnica de Infraestrutura e Saneamento. Foi esclarecido pelo André e Cyra que os serviços de coleta de resíduo e iluminação pública ficará a cargo da SP Regula, uma autarquia de regime especial ligada ao Gabinete do Prefeito. André levantou a questão da coleta em áreas rurais. Será que será incorporada à coleta da SP Regula?

Sobre o GT da zona norte, seria importante uma visita para entender as problemáticas, pois há muitos pontos com demandas e, ainda, elencar os mais prioritários. Já na reunião foi decidido por Jd. Damasceno e Irmã Alberta.

André falou da importância de apresentação do CMDRSS ao Secretária Modonezi e à SESANA.

Patrick comentou sobre algumas atualizações necessárias no plano rural como a articulação com os ODS e outros planos que a PMSP lançou, além do fato de muitos gabinetes terem sofrido mudanças e que seria importante a validação das metas e iniciativas e por fim buscar integração com o Programa de Metas.

Aurelio comentou da necessidade de regulamentação dos cargos por meio de um decreto e disse que a Secretaria Municipal de Subprefeituras fará o que for necessário para contribuir com o CMDRSS e a temática. Disse ainda que o Cristiano fez um estudo genérico sobre a meta das 400 hortas demonstrando a necessidade de infraestrutura de recursos humanos, estrutura e material.



André relembrou da dificuldade de celeridade de consulta com as secretarias que apresentam metas no plano rural, observando o trabalho pregresso e comentou da importância dos conselheiros da SGM se envolverem no processo e ainda da importância do CMDRSS participar da construção do projeto das 400 hortas. Perguntou como a PMSP está prevendo implantar essas 400 hortas. Se houvesse algum plano, o CMDRSS gostaria de opinar sobre ele. Cristiano complementou que o que se fez foi um levantamento de recursos, uma estimativa, para que se cumpra a meta das hortas. Nada será implantado sem dialogar.

Maria Lucia também colocou da importância de se construir em conjunto soluções para a meta das 400 hortas. Disse ainda que entende sobre a atualização do plano rural no que tange às falas anteriores. Acha preocupante a ideia de novamente ter que passar por uma rodada de aprovações. Lia falou sobre a transição do Projeto LoP de forma breve mas disse que seria muito importante chamar a coordenação do mesmo para fazer uma apresentação dos resultados e também do final desta fase com a Bloomberg e a nova fase do Porticus. Lia comentou que continuaria vindo às reuniões para dar esses informes. A Coordenadoria que administra o projeto hoje é a SMRI (Secretaria Municipal de Relações Internacionais), por meio da Secretaria Executiva de Sustentabilidade.

Expirado o horário da reunião os trabalhos foram finalizados.